

Resumos

Abstracts

Resumés

ملخصات

África: o esgotamento das democracias eleitorais face ao ressurgimento das de um 3.º mandato presidencial?

Martin Revayi Rupiya

Em África, no período de democracia multipartidária depois dos anos 1990, houve múltiplas tentativas de presidentes em exercício no sentido de permanecerem no poder após um segundo mandato. Usando uma teoria em construção para casos de estudo, este artigo examina o progresso verificado no continente desde que se adotou a democracia multipartidária após a década referida. Com base na estagnação democrática no Togo, Gabão, Camarões e outros estados afins, esta pesquisa demonstra que os regimes em vigor passaram a dominar a arte de realizar atos eleitorais constitucionais sem alterar as situações vigentes, fenómeno que parece ter escapado à atenção de investigadores e analistas. Conclui-se que a tentativa por parte de presidentes em exercício e alguns familiares de prolongarem os mandatos presidenciais para além do segundo mandato mostrou ser um sintoma de 'estados profundos' (deep states) enraizados que permanecerão inalterados perante os desafios eleitorais num futuro previsível.

Palavras-chave: Política africana, eleições em África, "Terceiro-mandatismo".

Africa: the Exhaustion of Electoral Democracy against the Resurgence of Presidential Third Termism and beyond?

In the post 1990s era of multiparty democracy in Africa, concerted attempts towards power retention by incumbents through 'Third-termism' has presented the most daunting challenge. Employing the development theory of testing case studies, this article examines progress made on the continent since the adoption of competitive multiparty democracy since the 1990s. Citing democratic stagnation in Togo, Gabon, Cameroon and other related states, the research reveals that sitting regimes have mastered the art of undertaking constitutional electoral processes without changing the outcome. This is a phenomenon that appears to have escaped the attention of researchers and analysts. The conclusion drawn is that, the quest for 'Third-terms' extending periods in power by long-serving incumbents and some surviving siblings has become the syndrome that reflects the embedded deep states

which are immune to electoral challenge for the foreseeable future.

Keywords: African politics, African elections, "Third termism".

Afrique: l'épuisement de la démocratie électorale face à l'émergence des essais d'un 3^{ème} mandat présidentiel

Après les années 1990, époque de la démocratie multipartidaire en Afrique, plusieurs essais concertés de maintien au pouvoir par des candidats à un tiers mandat présentent un défi assez suspect. Cet article, tout en employant la théorie du développement pour tester des *case studies*, examine le progrès vérifié dans ce continent au moment où la démocratie multipartidariste compétitive a été adoptée. Envisageant la stagnation démocratique au Togo, Gabon et au Cameroun et chez d'autres États similaires, cette recherche démontre que les régimes actuels ont réussi à maîtriser l'art d'entreprendre des actes électoraux constitutionnelles sans aucun changement des résultats, phénomène qui semble avoir passé inaperçu des chercheurs et des analystes. On conclue que l'essai mis au point par les présidents au pouvoir et quelques membres de leur famille de faire prolonger leurs mandats présidentiels au-delà d'un second mandat a démontré être un symptôme d'appareils d'état profondément enracinés qui demeurent toujours face aux défis électoraux dans un avenir prévisible.

Mots-clés: Politique africaine, élections, Tiers Mandat.

أفريقيا: بين استنفاد الديمقراطية الانتخابية وعودة فكرة العهدة الثالثة وما بعدها

مارتن ريفاي روبييا

في حقبة ما بعد التسعينيات من التعددية الحزبية في أفريقيا، شكلت المحاولات المتضاربة من أجل الحفاظ على السلطة من قبل شاغليها الحاليين من خلال "العهدة الثالثة" التحدي الأكثر صعوبة. باستخدام نظرية للتنمية لاختبار دراسات الحالة، يبحث هذا المقال التقدم المحرز في القارة منذ اعتماد الديمقراطية والتعددية الحزبية التنافسية في فترة التسعينيات. بالتركيز على جمود العملية الديمقراطية في توغو، الجابون، الكاميرون ودول أخرى ذات صلة، يكشف البحث أن الأنظمة القائمة قد اتفقت في إجراء العمليات الانتخابية الدستورية الشكلية. هذه ظاهرة يبدو أنها لم تكن محل تمحيص الباحثين والمحللين. ومنه نستنتج أن البحث عن عهدة ثالثة لتمديد الفترات الرئاسية من قبل أصحاب المناصب وبعض الأشقاء الباقين على قيد الحياة أصبح المتلازمة التي تعكس الحالات العميقة المتأصلة والمقاومة للتحدي الانتخابي في المستقبل المنظور.

الكلمات المفتاحية: إفريقيا، الانتخابات، العهدة الثالثة، الإخوة في السلطة

A UE como observadora das eleições em África: objetivos, métodos e consequências (década de 2000)

Olga S. Kulkova

Este artigo analisa os esforços levados a cabo pela União Europeia nos anos 2000 no sentido de promover a democracia em África. Com estas diligências pretendia-se garantir eleições transparentes, livres e justas nos países deste continente. Nessa perspetiva, a UE tem enviado missões de observação eleitoral com o objetivo de monitorizarem as eleições em África e de apoiarem várias iniciativas suplementares. O artigo examina os objetivos e métodos usados por estas missões de observadores, socorrendo-se dos exemplos de vários países (Quênia, Libéria, Zimbábue, Angola, Nigéria), e debate as consequências que estas missões poderão ter tanto para a UE como para os governos e sociedades destes países.

Palavras-chave: União Europeia, missões de observação eleitoral, democracia, ajuda pública.

The EU as an Observer of Elections in Africa: Aims, Methods and Consequences (2000s)

The article analyses the efforts of the European Union in the 2000s to promote the democracy in Africa by ensuring that elections in the countries of the continent were transparent, free and fair. Therefore, the EU sends its election observation missions to monitor African elections and supports a range of various supplementary initiatives. The article looks at the aims and methods used by the EU observer missions, on the examples of various country cases (Kenya, Liberia, Zimbabwe, Angola, Nigeria), and discusses the consequences which such missions might have both for the EU, the government and society of a given African country.

Keywords: The European Union, election observation missions, democracy, aid.

L'UE en tant qu'observateur aux élections en Afrique : objectif, méthode et conséquences

L'article analyse les efforts déployés par l'Union européenne dans les années 2000 pour promouvoir la démocratie en Afrique en veillant à ce que

les élections dans les pays du continent soient transparentes, libres et équitables. Par conséquent, l'UE envoie ses missions d'observation électorale pour surveiller les élections africaines et soutient diverses initiatives complémentaires. L'article examine les objectifs et les méthodes utilisés par les missions d'observation de l'UE, à l'aide d'exemples de cas nationaux variés (Kenya, Libéria, Zimbábue, Angola, Nigéria) et examine les conséquences que de telles missions pourraient avoir à la fois pour l'UE, le gouvernement et la société d'un pays africain donné.

Mots-clés: L'Union européenne; missions d'observation électorale; la démocratie; aide publique.

الاتحاد الأوروبي كمرآة للانتخابات في أفريقيا: الأهداف، الأساليب والنتائج خلال العقد الأول من القرن الواحد والعشرين

أولغا كولكوفا

يحلل المقال الجهود التي بذلها الاتحاد الأوروبي خلال العقد الأول من القرن الواحد والعشرين لتعزيز الديمقراطية في أفريقيا من خلال ضمان شفافية ونزاهة الانتخابات في بلدان القارة. لذلك يرسل الاتحاد الأوروبي بعثاته لمراقبة الانتخابات الأفريقية ويدعم مجموعة من المبادرات التكميلية المختلفة. يبحث المقال في الأهداف والأساليب المستخدمة من قبل بعثات المراقبة التابعة للاتحاد الأوروبي. أخذت عدة أمثلة من دول مختلفة (كينيا، ليبيريا، زيمبابوي، أنغولا ونيجيريا). كما يناقش العواقب التي قد تنتج عن مثل هذه البعثات بالنسبة لكل من الاتحاد الأوروبي، الحكومة والمجتمع في بلد إفريقي معين.

الكلمات المفتاحية: الاتحاد الأوروبي، أفريقيا، بعثات مراقبة الانتخابات، الديمقراطية

As eleições em África e a posição da China: a opinião dos africanos

Tatiana Deych

Quase metade dos conflitos em África são pós-eleitorais, causados por reivindicações que dizem respeito à legitimidade dos processos, nomeadamente quando os dirigentes pretendem permanecer no poder para além do limite de dois mandatos. Uma grande parte da população africana mostra-se cética em relação à qualidade das eleições, nomeadamente no que diz respeito à manipulação dos votos, à falta de transparência dos órgãos de supervisão das eleições e à corrupção. Processos eleitorais deficientes podem desencadear desconfiança, protestos e violência por parte do público.

O problema considerado mais sério é a ingerência de forças externas neste processo. Os Estados Unidos levam a «democracia» a África através de uma rede de organizações com fins não lucrativos e de peritos dos meios políticos. O modelo de Pequim é conhecido por defender a não ingerência. A China advoga uma liderança económica e política forte, que constitua a base do crescimento e da estabilidade, enquanto o modelo ocidental destaca o papel dos direitos do homem e da democracia. A maioria dos africanos considera que a alimentação, o alojamento e a saúde são questões mais importantes que o direito ao voto. Por esta razão, preferem o modelo de Pequim ao Consenso de Washington. A Zâmbia tornou-se um dos primeiros países africanos em que o papel da China se transformou num grande problema político. A sensibilidade anti-China de Michael Sata ajudou-o a vencer o presidente Rupiah Banda por ocasião das eleições de 2011. As eleições presidenciais na Zâmbia transformaram-se, assim, num referendo sobre a China.

Palavras-chave: África, China, eleições, intervenção externa.

Elections in Africa and China's Position: African Opinion

Almost half of African conflicts are “post-electoral”, aroused by disputed claims over legitimacy of the elections, including leaders staying in power past a designated two-term limit. Substantial proportions of the population in Africa are skeptical about the quality of their elections. They talk about vote manipulation, lack of transparency of election monitoring bodies and corruption. Poor electoral process produces public mistrust, protest, and violence. The most serious problem is interference of external forces into election process. The US brings “democracy” to Africa through a network of non-profit organizations and the experts in political quarters. The Beijing Model is known for its non-interference in policy of other countries. China advocates strong economic and political leadership, which is essential to growth and stability, while the West model places a premium on human rights and democracy. Most Africans believe that food, shelter and health are more important than the right to vote. So they make a choice for the Beijing Model instead of the Washington Consensus. But Zambia has become one of the first African countries where China's role turned into potent political issue. Michael Sata anti-Chinese sentiment helped him to defeat President Rupiah Banda on the elections of

2011. On the eve of Zambia's presidential elections one of the most common tropes about the vote was to describe it as a referendum on China.

Keywords: Africa, China, elections, external interference.

Les élections en Afrique et la position de la Chine: l'opinion des Africains

Près de la moitié des conflits africains sont “post électoraux”, provoqués par des revendications à propos de la légitimité des élections, y compris les intentions des dirigeants de rester au pouvoir au-delà d'une limite de deux mandats. La grande partie de la population en Afrique est sceptique quant à la qualité des élections. On parle de la manipulation du vote, du manque de transparence des organes de surveillance des élections et de la corruption. Un mauvais processus électoral peut engendrer la méfiance, des protestations et la violence de la part du public. Le grave problème est l'ingérence de forces extérieures dans le processus électoral. Les États-Unis apportent la “démocratie” en l'Afrique par le biais d'un réseau d'organisations à but non lucratif et d'experts des milieux politiques. Le modèle de Beijing est connu pour sa non-ingérence dans la politique des pays étrangers. China prône un leadership économique et politique fort, qui est la base à la croissance et à la stabilité, tandis que le modèle occidental met l'accent sur les droits de l'homme et la démocratie.

La plupart des Africains pensent que la nourriture, le logement, la santé sont plus importants que le droit de vote. Ils ont donc choisi le modèle de Pékin au lieu du Consensus de Washington. Mais la Zâmbie est devenue l'un des premiers pays africains où le rôle de la Chine dans cet état s'est transformé en un grand problème politique. Le sentiment anti-chinois de Michael Sata l'a aidé à vaincre le président Rupiah Banda lors des élections de 2011. Les élections présidentielles en Zâmbie se sont transformées en un referendum sur la Chine.

Mots-clés: Afrique, la Chine, les élections, intervention externe.

الانتخابات في إفريقيا وموقف الصين: آراء أفريقية

ناتيانا ديش

ما يقرب من نصف الصراعات الأفريقية مقترنة بمرحلة ما بعد الانتخابات، والتي تثار عادة بمزاعم تنازع الشرعية بما في ذلك الزعماء الذين بقوا في السلطة بعد فترة زمنية محددة. تشكل نسبة كبيرة من السكان في إفريقيا في شفافية انتخاباتهم. الشكوك تحوم عادة حول التلاعب بالأصوات ونقص الشفافية

في هينات مراقبة الانتخابات والفساد. ينتج عن العملية الانتخابية التي تشوبها الشبهات عدم ثقة المواطنين مما يؤدي في النهاية إلى الاحتجاج والعنف، أما المشكلة الاخطر فتكمن في تدخل القوى الخارجية في العملية الانتخابية. تجلب الولايات المتحدة "الديمقراطية" إلى إفريقيا من خلال شبكة من المنظمات غير الربحية والخبراء في الأوساط السياسية. نموذج يكن معروف بعدم تدخله في سياسة الدول الأخرى. تدعو الصين إلى وجود قيادة اقتصادية وسياسية قوية، وهو أمر ضروري للنمو والاستقرار، بينما يضع الغرب نموذجًا يرتكز على حقوق الإنسان والديمقراطية. يعتقد معظم الأفارقة أن الغذاء والمأوى والصحة أهم من الحق في التصويت. لذا فإنهم يختارون نموذج يكن بدلاً من ذلك الذي تقدمه واشنطن. لكن زامبيا أصبحت واحدة من أوائل الدول الأفريقية التي تحول فيها دور الصين إلى قضية سياسية قوية. ساعد خطاب مايكل ساتا المناهض للصين على هزيمة الرئيس رويبا باندا في انتخابات عام 2011. عشية الانتخابات الرئاسية في زامبيا، كانت إحدى أكثر العبارات شيوعًا حول التصويت هي وصفه بأنه استفقاء على الصين.

الكلمات المفتاحية: إفريقيا، الصين، الانتخابات، التدخل الخارجي

Os resultados das eleições presidenciais de 2018 no Egípto e do referendo constitucional de 2019

Sergey N. Volkov

A «Primavera árabe» fez ressaltar a importância extraordinária das políticas dirigidas à juventude como forma de garantir a segurança nacional nos países do Norte de África, políticas essas que o presidente al-Sisi colocou no centro da sua política interna. É objeto deste artigo a análise das principais ferramentas da política para a juventude desenvolvidas por aquele presidente. Estas incluem a questão da formação de partidos, o controlo reforçado da atividade das organizações não governamentais, a organização de encontros regulares de jovens, o incremento dos esforços com vista à solução dos principais problemas económicos da juventude egípcia – nomeadamente os problemas de alojamento e o desemprego. O êxito garantido dos dirigentes egípcios nestes domínios explica de um modo geral os resultados eleitorais das presidenciais de 2018 e do referendo constitucional de 2019 naquele país, analisados neste artigo. Estes resultados mostram que a principal oposição ao atual governo vem das grandes cidades, nas quais o protesto não está ainda politicamente organizado.

Palavras-chave: eleições presidenciais, referendo constitucional, política egípcia, política para a juventude.

The Results of the Presidential Elections in Egypt in 2018 and of the Constitutional Referendum in 2019

The Arab Spring emphasized the extraordinary importance of the youth policy for ensuring the national security in the countries of North Africa. President al-Sisi placed the youth perspective in the center of his domestic policy. The article's aim is to analyze the main tools of the youth policy of Abdel Fattah al-Sisi, including policy in the field of party-building, tightened control over the activity of the non-governmental organizations, organization of the regular youth conferences, increasing efforts towards the solution of the main economic problems of the Egyptian youth – namely, a housing problem and the problem of the youth unemployment. The certain success achieved by the leadership of Egypt in these areas generally explains the results of the presidential elections in Egypt in 2018 and of the constitutional referendum of 2019 which are considered in this article. They testify that the opponents of the current government are mainly the residents of large cities, whose protest is not politically organized yet.

Keywords: presidential elections, constitutional referendum, Egyptian policy, youth policy.

Les résultats des élections présidentielles en Égypte en 2018 et du référendum constitutionnel de 2019

Le «Printemps arabe» a souligné l'importance extraordinaire de la politique de la jeunesse pour assurer la sécurité nationale dans les pays d'Afrique du Nord. Le président al-Sisi a placé la perspective de la jeunesse au centre de sa politique intérieure. L'objet de l'article est d'analyser les principaux outils de la politique de la jeunesse d'Abdel Fattah al-Sisi, y compris la politique en matière de formation de partis, le contrôle renforcé de l'activité des organisations non gouvernementales, l'organisation de conférences régulières de jeunes, l'accroissement des efforts en vue de la solution des principaux problèmes économiques de la jeunesse égyptienne - à savoir, un problème de logement et le problème du chômage des jeunes. Le succès certain des dirigeants égyptiens dans ces domaines explique en général les résultats des élections présidentielles en Égypte de 2018 et du référendum constitutionnel de 2019 examinés dans le présent article. Ils témoignent que les opposants au gouvernement actuel sont principalement des habitants

de grandes villes, dont leurs manifestations ne sont pas encore organisées politiquement.

Mots-clés: élections présidentielles, référendum constitutionnel, politique égyptienne, politique de la jeunesse égyptienne.

نتائج الانتخابات الرئاسية في مصر عام 2018 والاستفتاء الدستوري في عام 2019

سيرجي فولكوف

أكدت موجة "الربيع العربي" على الأهمية الفارقة لسياسة وطنية للشباب لضمان الأمن القومي في بلدان شمال إفريقيا. وضع الرئيس السيسي قطاع الشباب في صلب سياسته الداخلية. يهدف المقال إلى تحليل الأدوات الرئيسية لسياسة عبد الفتاح السيسي التي تعنى بالشباب بما في ذلك تأسيس الأحزاب، تشديد الرقابة على نشاط المنظمات غير الحكومية، تنظيم المؤتمرات الشبابية الدورية وزيادة الجهود المبذولة من أجل حل المشاكل الاقتصادية الرئيسية للشباب المصري وهي مشكلتنا الإسكان البطالة. يفسر النجاح الذي حققته قيادة مصر في هذه المجالات بشكل عام نتائج الانتخابات الرئاسية في مصر عام 2018 والاستفتاء الدستوري لعام 2019 اللذان تمت دراستهما في هذا المقال. خلاصة فإن معارضي الحكومة الحالية هم بشكل رئيسي سكان المدن الكبرى، الذين لم يتم تنظيم احتجاجهم سياسياً بعد.

الكلمات المفتاحية: الانتخابات الرئاسية، الاستفتاء الدستوري، السياسة المصرية للشباب

A problemática da liderança política e o processo eleitoral na Costa do Marfim

Lubov M. Sadovskaya

Este artigo analisa a situação política atual na Costa do Marfim face às próximas eleições presidenciais de 2020, considerando que estas poderão vir a ser afetadas por fatores étnicos e confessionais, mergulhando este país numa nova crise sociopolítica. Uma das causas desta situação explosiva é o problema do terceiro mandato do presidente Ouattara e não se pode ignorar o papel desestabilizador que o exército costa-marfinense poderá desempenhar no processo eleitoral.

Palavras-chave: Costa do Marfim, eleição presidencial, crise eleitoral, oposição.

The Problem of Political Leadership and the Electoral Process in Côte d'Ivoire

The article focuses on the analysis of the current political situation in Côte d'Ivoire in the face of the

presidential election campaign with the election due to take place in October 2020. The country might be led to another socio-political crisis. The events might be influenced by ethnic and religious factors and also the problem of president Ouattara's third term of office. Another issue that should not be overlooked is the destabilizing role that might be played in the electoral process by the Ivorian army.

Keywords: Côte d'Ivoire, presidential election, electoral crisis, opposition.

Le problème du leadership politique et le processus électoral en Côte d'Ivoire

Cet article analyse la situation politique actuelle en Côte d'Ivoire dans le contexte de la prochaine élection présidentielle de 2020. Ce pays peut plonger dans une nouvelle crise socio-politique. Des facteurs ethniques et confessionnels peuvent intervenir dans le développement des événements. L'une des causes de la situation explosive est le problème du troisième mandat du président. Le rôle déstabilisant que l'armée ivoirienne peut jouer dans le processus électoral ne peut être ignoré.

Mots-clés: Côte d'Ivoire, élection présidentielle, crise électorale, opposition.

اشكالية القيادة السياسية والعملية الانتخابية في كوت ديفوار

لوبيوف سادوفسكايا

يركز المقال على تحليل الوضع السياسي الحالي في كوت ديفوار في ظل الحملة الانتخابية الرئاسية مع الانتخابات المقرر إجراؤها في أكتوبر 2020. قد تكون البلاد اقتيدت إلى أزمة اجتماعية سياسية أخرى كما قد تتأثر الأحداث بالعوامل الإثنية والدينية وأيضاً مشكلة ولاية الرئيس واتارا الثالثة بالإضافة إلى ما سبق، هناك مسألة أخرى لا ينبغي إغفالها وهي الدور المزعزع للاستقرار الذي قد يلعبه الجيش الإيفواري في العملية الانتخابية.

الكلمات المفتاحية: كوت ديفوار، الانتخابات الرئاسية، الأزمة الانتخابية، المعارضة

Contestações pós-eleitorais: uma alternativa no processo de democratização em África? Exemplo do Togo

Abdou-Wahabi Abdou

Após o início do processo de democratização em África, as populações acreditaram que as eleições

assegurariam uma renovação regular dos regimes políticos. No entanto, alguns regimes em vigor desenvolveram estratégias de manutenção no poder. É o caso do Togo, onde o regime dos «Gnassingbé», no poder há mais de meio século apesar de eleições ditas transparentes organizadas periodicamente, usou compromissos não respeitados e alterações constitucionais como manobras para se fazer representar nas eleições. Perante esta situação, os partidos políticos na oposição bem como a população em geral recorreram com frequência a manifestações de rua. Estas contestações remontam aos primeiros tempos do multipartidarismo no Togo e estão muitas vezes na base de múltiplos avanços democráticos, ainda que marginais, obtidos junto do poder político em vigor.

Este contributo propõe-se analisar as manifestações pós-eleitorais no Togo e o seu impacto no processo de democratização do país.

Palavras-chave: C14, contestações, reformas, eleições, Togo.

Post-electoral Contestations: An Alternative in the Process of Democratization in Africa? The example of Togo

After the beginning of the African continent's democratization process, the people had confidence in elections which were supposed to ensure a regular renewal of the political regimes. However, some regimes in place have been developing strategies to stay in power. For example in Togo, unfulfilled commitments or constitutional amendments to represent in elections are the maneuvers of the "Gnassingbé" regime, which is still in power for more than half a century, despite so-called transparent elections held periodically. As a result, the opposition political parties and the population often resorted to the street demonstrations. These demonstrations date back to the early days of multiparty politics in Togo and are often at the root of several democratic advances, albeit negligible, obtained from the political power in place.

This contribution aims to analyze the post-election contestations in Togo and their impact on the country's democratization process.

Keywords: C14, demonstrations, reforms, elections, Togo.

Contestations post-électorales : une alternative dans le processus de démocratisation en Afrique ? Exemple du Togo

Après le début du processus de démocratisation en Afrique, les populations avaient eu confiance aux élections qui devraient assurer un renouvellement régulier des régimes politiques. Cependant, les régimes en place ont toujours développé des stratégies pour se maintenir au pouvoir. Des engagements non respectés ou des modifications constitutionnelles dans le but de se représenter aux élections, telles sont les manœuvres du régime des «Gnassingbé» au Togo, qui est toujours au pouvoir pendant plus d'un demi-siècle malgré des élections dites transparentes organisées périodiquement.

Face à cette situation, les partis politiques d'opposition et la population ont souvent fait recours à la rue. Ces contestations remontent aux premiers jours du multipartisme au Togo et sont souvent à la base de plusieurs avancées démocratiques, quoique négligeables, obtenues auprès du pouvoir politique en place.

Cette contribution se propose d'analyser les manifestations post-électorales au Togo et leur impact sur le processus de démocratisation du pays.

Mots-clés: C14, contestations, réformes, élections, Togo.

صراعات ما بعد الانتخابات: هل هي بديل عملية التحول الديمقراطي في أفريقيا؟ توغو أمونجا

عبد هادي عبده

بعد بدء عملية إرساء الديمقراطية في القارة الأفريقية، كان لدى الناس ثقة في الانتخابات التي من المفترض أن تضمن التجديد المنتظم للأنظمة السياسية. ومع ذلك، فإن بعض الأنظمة الحاكمة منذ ذلك الحين وضعت دائما استراتيجيات للبقاء في السلطة. على سبيل المثال، الالتزامات غير المنجزة أو التعديلات الدستورية هي مناورات نظام "جناسينجي" في توغو والذي لا يزال يحكم لأكثر من نصف قرن، على الرغم من ما يسمى بالانتخابات الشفافة التي تُجرى دورياً.

في هذه الحالة، لجأت أحزاب المعارضة السياسية والسكان غالباً إلى الشارع تعود المظاهرات إلى الأيام الأولى للتعددية الحزبية في توغو وغالباً ما تكون أصل العديد من التطورات الديمقراطية التي تم انتزاعها من السلطة السياسية القائمة. تهدف هذه المساهمة إلى تحليل نزاعات ما بعد الانتخابات في توغو وتأثيرها على عملية إرساء الديمقراطية في البلاد.

الكلمات المفتاحية: المظاهرات، الإصلاحات، توغو، س 14

Eleições sob ditaduras: São Tomé e Príncipe antes e após a independência

Augusto Nascimento

Este texto visa realçar as diferenças e as continuidades do exercício eleitoral sob a ditadura colonialista e, após a independência, sob o regime de partido único em São Tomé e Príncipe.

A não adoção da democracia aquando da independência, em 1975, não se deveu à inexperiência no tocante a procedimentos democráticos por causa da feição ditatorial do colonialismo. Diferentemente, a não realização de eleições livres e competitivas foi uma escolha, reservada, dos novos dirigentes cujo objetivo era alcançar e preservar o poder, se necessário contra a vontade do povo de cujos interesses se diziam defensores.

Sob as ditaduras, as formalidades das eleições – ou, em rigor, o seu simulacro – tiveram por função ajudar à ficção da legitimação do poder colonial ditatorial e do partido único no pós-independência. Ambos os regimes apostaram em obter forçadamente a anuência ou o consentimento dos governados.

Palavras-chave: São Tomé e Príncipe, eleições, colonialismo, regime de partido único.

Elections under Dictatorships: São Tomé and Príncipe before and after Independence

This text aims to highlight the differences and continuities of the electoral exercise under the colonialist dictatorship and, after independence, under the one-party regime in São Tomé and Príncipe. The non-adoption of democracy at independence in 1975 was not due to inexperience with democratic procedures caused by a dictatorial character of colonialism. By contrast, the failure to hold free and competitive elections was a reserved choice of the new leaders whose aim was to achieve and preserve power, if necessary against the will of the people whose interests they claimed to be defenders.

Under dictatorships, the formalities of the elections – or, strictly speaking, their simulacrum – were meant to aid the fiction of the legitimation of dictatorial colonial power and the single post-independence party. Both regimes bet on forcibly obtaining the consent or consent of the governed.

Keywords: São Tomé and Príncipe, elections, colonialism, one-party regime.

Elections sous dictature: Sao Tomé-et-Principe avant et après l'Indépendance

Cet article envisage de mettre en relief les différences et les continuités de l'exercice électoral sous la dictature colonialiste et, après l'indépendance, sous le régime de parti unique à Sao Tomé-et-Principe. Le manque d'adoption de la démocratie, au moment de l'indépendance en 1975, n'est pas du à l'absence d'expérience concernant les procédures démocratiques dues au caractère dictatorial du colonialisme. Tout autrement, l'absence d'élections libres et compétitives a été un choix exprès des nouveaux dirigeants dont l'objectif était d'atteindre et de préserver le pouvoir, au besoin contre la volonté du peuple dont les intérêts ils disaient être les siens. Sous les dictatures, les formalités des élections, ou à la rigueur son simulacre, ont fonctionné comme un aide à la fiction d'une légitimation du pouvoir colonial ditatorial et du parti unique après l'indépendance. Les deux régimes ont choisi d'obtenir d'une façon forcée l'acceptation, ou bien, le consentement de ceux qui sont gouvernés.

Mots-clés: Sao Tomé-et-Principe, élections, colonialisme, multipartidarisme.

الانتخابات في ظل الدكتاتوريات: ساو تومي وبرينسيبي قبل الاستقلال وبعده

أوغستو ناسيمينتو

يهدف هذا المقال إلى تسليط الضوء على الاختلافات والاستمرارية في العملية الانتخابية في ظل الدكتاتورية الاستعمارية وبعده الاستقلال في زمن نظام الحزب الواحد في ساو تومي وبرينسيبي. إن عدم تبني الديمقراطية عند الاستقلال في عام 1975 لم يكن بسبب قلة الخبرة في الإجراءات الديمقراطية بسبب الطابع الدكتاتوري للاستعمار. على النقيض من ذلك، كان الإخفاق في إجراء انتخابات حرة وتنافسية خيار القادة الجدد الذين كان هدفهم بلوغ السلطة ثم الحفاظ عليها إذا لزم الأمر حتى ولو كان ذلك ضد إرادة المواطنين الذين ادعوا الدفاع عن مصالحهم. في ظل الدكتاتوريات كان المقصود من الإجراءات الشكلية للانتخابات أن تساعد في تخيل شرعية السلطة الاستعمارية الدكتاتورية وحزب ما بعد الاستقلال. يراهن كلا النظامين على الحصول على موافقة واعتراف المحكومين بالقوة.

الكلمات المفتاحية: ساو تومي وبرينسيبي، الانتخابات، الاستعمار، نظام

الحزب الواحد

EleQta ou o reexame das eleições a partir das experiências africanas : o caso da eleição presidencial de 2016 no Congo-Brazzaville

Rémy Bazenguissa-Ganga e Pietro di Serego Alighieri

Este artigo visa, em primeiro lugar, apresentar o método aplicado no âmbito do projeto de pesquisa «Reexaminar as eleições a partir das experiências africanas»: recorrendo à plataforma numérica *EleQta*, permite recolher e analisar mais de 5000 elementos informativos sobre as eleições realizadas em 12 países da África subsaariana entre 2015 e 2019. Descrevemos a abordagem que foi adotada, tendo como ponto de partida os resultados do inquérito organizado sobre as eleições presidenciais de 2016 na República do Congo (Congo-Brazzaville). Seguidamente, defendemos que o estudo dos processos eleitorais em África conduz a uma redefinição de certos conceitos e, desta forma, ao desenvolvimento de ferramentas conceituais que permitam uma melhor compreensão dos processos eleitorais em todo o mundo, incluindo nos países ocidentais.

Palavras-chave: eleições, voto, legitimidade, Congo-Brazzaville.

EleQta or the Reexamination of Elections Starting from the Practice in Africa: the Case of the Presidential Election in Congo-Brazzaville in 2016

This article presents the method applied within the research project “Re-examining elections after African experiences”: this project allowed to gather and analyze through the *EleQta* digital platform more than 5,000 pieces of information about elections held in 12 countries throughout sub-Saharan Africa between 2015 and 2019. It will make use of the results of the enquiries conducted on the 2016 presidential elections in the Republic of Congo (Congo-Brazzaville) to describe the approach adopted and the fundamental assumptions of the project. Furthermore, it will defend the idea that the analysis of African electoral processes leads to re-define basic notions and to develop conceptual tools which can be applied to electoral processes in the West.

Keywords: Elections, vote, legitimacy, Congo-Brazzaville.

EleQta ou ré-examiner les élections à partir des expériences africaines: le cas de l'élection présidentielle de 2016 au Congo-Brazzaville.

Cet article vise, en premier lieu, à présenter la méthode appliquée dans le cadre du projet de recherche «Ré-examiner les élections à partir des expériences africaines»: à travers sa plateforme numérique *EleQta*, ce projet a permis de recueillir et analyser plus de 5000 éléments d'informations sur les élections tenues dans 12 pays de l'Afrique Subsaharienne entre 2015 et 2019. Nous allons décrire l'approche adoptée dans du projet à partir des résultats de l'enquête menée sur les élections présidentielles de 2016 en République du Congo (Congo-Brazzaville).

Ensuite, nous allons argumenter en faveur de l'idée que l'étude des processus électoraux africains amène à une ré-définition de certaines notions et, par ce biais, à développer des outils conceptuels permettant une meilleure compréhension des processus de désignation des leaders partout dans le monde, même en Occident.

Mots-clés: Élections, vote, légitimité, Congo-Brazzaville.

التكنولوجيا أو إعادة النظر في الانتخابات بدءاً من الممارسة في أفريقيا: حالة الانتخابات الرئاسية في الكونغو برازافيل في عام 2016

ريمى بازينغويسا جانجا و بيترو دي سيريجو اليجيري

يعرض هذا المقال الطريقة المطبقة في مشروع البحث "مراجعة تحليلية للانتخابات بعد التجارب الأفريقية". هذا المشروع سمح بجمع وتحليل من خلال منصة رقمية أكثر من 5000 معلومة حول الانتخابات التي أجريت في 12 دولة في جميع أنحاء أفريقيا جنوب الصحراء الكبرى بين 2015 و 2019. سيتم الاستفادة من نتائج التحقيقات التي أجريت بشأن الانتخابات الرئاسية لعام 2016 في جمهورية الكونغو (الكونغو برازافيل) لوصف النهج الذي تم تبنيه والافتراضات الأساسية للمشروع. علاوة على ذلك، سيدافع المقال عن فكرة أن تحليل العمليات الانتخابية الأفريقية يؤدي إلى إعادة تعريف المفاهيم الأساسية وتطوير أدوات مفاهيمية يمكن تطبيقها على العمليات الانتخابية في الغرب.

الكلمات المفتاحية: الانتخابات، التصويت، الشرعية، الكونغو برازافيل

A etnicização das eleições presidenciais de 2017 no Quênia

Maria Piotrowska

O artigo examina a eficácia da imposição da reparição territorial centripeta dos votos nas eleições

presidenciais no Quênia. Esta tenta ter em conta a divisão étnica no país e os confrontos eleitorais, o tribalismo e a polarização da cena política. Após análise dos resultados das eleições presidenciais a partir de 1992, defende-se que as soluções judiciais introduzidas (incluindo a reforma constitucional) não conseguem alterar o modelo de escrutínio étnico e eleger um presidente pan-étnico.

Palavras-chave: Centripetalismo, Quênia, grupo étnico.

Ethnicization of Kenyan Presidential Elections in 2017

The article investigates the efficiency of the centripetal requirement of the territorial distribution of votes in the presidential elections in Kenya. This is power-sharing response to ethnic division in the country and its electoral clashes, tribalism and polarization of the political scene. By analyzing the presidential election results since 1992, I argue that the introduced judicial solutions (including Constitutional reform in 2010), fail to alter ethnical voting pattern and elect pan-ethnic president.

Keywords: centripetalism, elections, Kenya, ethnic group.

L'ethnicisation des élections présidentielles de 2017 au Kenya

L'article examine l'efficacité de l'exigence centripète de la répartition territoriale des votes aux élections présidentielles au Kenya. C'est une réponse à la division ethnique dans le pays et à ses affrontements électoraux, au tribalisme et à la polarisation de la scène politique. En analysant les résultats des élections présidentielles depuis 1992, je soutiens que les solutions introduites (y compris la réforme constitutionnelle de 2010), ne parviennent pas à modifier le modèle de scrutin ethnique et à élire un président pan ethnique.

Mots-clés: centripétalisme, élections, Kenya, groupe ethnique.

الصيغة الإثنية للانتخابات الرئاسية الكينية في عام 2017

ماريا بيوتروفسكا

يبحث المقال في ضرورة مركزية التوزيع الإقليمي للأصوات في الانتخابات الرئاسية في كينيا. يعتبر هذا استجابة وانصياعاً لمطلب التقاسم العرقي للسلطة في البلاد وما يتبعه من عنف تولده العملية الانتخابية، النزعة القبلية والاستقطاب الذي يميز المشهد السياسي بشكل عام. من خلال تحليل نتائج

الانتخابات الرئاسية منذ عام 1992، أزعج أن الحلول القضائية المستحدثة (بما في ذلك الإصلاح الدستوري في عام 2010) دائماً ما تفشل في تغيير نمط الاقتراع العرقي وانتخاب رئيس لجماعة عرقية.

الكلمات المفتاحية: المركزية، الانتخابات، كينيا، المجموعة العرقية

Eleições no Zimbabwe

Vladimir Shubin

O artigo relata a história das eleições no Zimbabué independente. Dá-se especial atenção à crise política neste país nos últimos anos, bem como aos resultados e consequências das eleições “híbridas” (presidenciais e parlamentares) realizadas em 2018. O autor conclui que as principais mudanças na história política do Zimbabué, tanto as positivas como as negativas, ocorreram fora do processo eleitoral.

Palavras-chave: Zimbabwe, eleições, ZANU-PF, MDC.

Zimbabwe Elections

The article is devoted to the history of elections for the years of independence of Zimbabwe. Particular attention is paid to the political crisis in this country in recent years, the results and consequences of the “hybrid” (presidential and parliamentary) elections held in 2018.

The author concludes that the major changes in the political history of independent Zimbabwe be them positive or negative, took place outside the election process.

Keywords: Zimbabwe, elections, ZANU-PF, MDC.

Elections au Zimbabwe

L'article fait le rapport des élections au Zimbabwe, en tant que pays indépendant. On y fait remarquer la crise politique survenue au pays pendant les dernières années. Tout aussi bien que les résultats et les conséquences des élections hybrides (présidentielles et parlementaires) réalisées en 2018.

L'auteur conclut que les principaux changements dans l'histoire politique du Zimbabwe, soient-ils positifs ou négatifs, ont pris place dehors du processus électoral.

Mots-clés: Zimbabwe, élections, ZANU-PF, MDC.

الانتخابات في زيمبابوي

فلاديمير شوبين

يبحث المقال تاريخ الانتخابات لسنوات استقلال زيمبابوي. يتم إيلاء اهتمام خاص للآزمة السياسية في هذا البلد في السنوات الأخيرة، ونتائج وعواقب الانتخابات "الهجينة" (الرئاسية والبرلمانية) التي عقدت في عام 2018. يخلص المؤلف إلى أن التغييرات الرئيسية في التاريخ السياسي لزيمبابوي المستقلة سواء كانت إيجابية أو سلبية، حدثت خارج العملية الانتخابية.

الكلمات المفتاحية: زيمبابوي، الانتخابات، حزب الاتحاد الوطني من أجل الديمقراطية، الجبهة الوطنية من أجل الديمقراطية، مونغابي، منانغوا،

O papel fetichizado dos atores externos nas eleições de 2018 no Zimbabwe: implicações em plebiscitos futuros

Gorden Moyo

Este artigo investiga os perfis geoeconómicos dos atores externos nas controversas eleições de 2018 no Zimbabwe. Segue os principais atores globais, sobretudo do Reino Unido, da UE e dos EUA, que se manifestam para além dos paradigmas de promoção da democracia publicamente expressos. Debruça-se também sobre as atividades, intenções e interesses de potências (re)emergentes como a China e a Rússia no contexto discursivo das eleições de 2018 naquele país. Defende que aqueles atores externos estiveram profundamente envolvidos nas eleições pós-Mugabe em função de interesses geoeconómicos, geopolíticos e geoestratégicos e que o interesse renovado por estas eleições foi ocasionado pela retirada de Robert Mugabe da cena política após 37 anos de governação ininterrupta. O artigo conclui que as eleições de 2018 ficaram comprometidas pela competição geoeconómica e geopolítica global mais alargada entre as potências em relativo declínio do Norte Global lideradas pelos EUA e as (re)emergentes do Sul Global lideradas pela China. Genericamente, o artigo alega que é presumível que as potências globais continuem a manifestar interesse nos processos eleitorais no Zimbabwe e que Pequim e o Kremlin terão provavelmente um papel dominante no futuro daquele país.

Palavras-chave: Zimbabwe, elections, ingerência externa, neoliberalismo autoritário.

The Fetishised Role of External Actors in Zimbabwe's 2018 Elections: Implications for the Future Plebiscites

This article retraces the geoeconomic contours of the external actors in Zimbabwe's controversial 2018 elections. It surfaces the footprints of the major global actors especially the UK, the EU, and the U.S. beyond the publicly expressed democracy promotion paradigms. It also looks closely at the activities, intentions and interests of the re-emerging powers of China and Russia in the discursive context of the 2018 elections in Zimbabwe. It is the argument of this article that the external actors were deeply involved in the first post-Mugabe elections in Zimbabwe for geoeconomic, geopolitical and geostrategic interests. Arguably, the renewed interest in these elections was occasioned by Robert Mugabe's exit from the political scene in Zimbabwe after 37 years of uninterrupted rule. The article concludes that Zimbabwe's 2018 elections were caught up in the broader global geoeconomics and geopolitical competition between the relatively declining Global North powers led by the U.S. and the re-emerging Global South powers led by China. Overall, the article argues that global powers will most likely continue to have interest in the electoral processes in Zimbabwe and that Beijing and Kremlin are likely to hold a dominant sway in the future of that country.

Keywords: Zimbabwe, elections, foreign powers, authoritarian neoliberalism.

Le rôle fétichisé des acteurs externes aux élections de 2018 au Zimbabwe: implications pour les futurs plébiscites

Cet article étudie les profils géoéconomiques des acteurs externes dans les controverses élections de 2018 au Zimbabwe. Il suit le chemin des principaux acteurs globaux, surtout le Royaume Uni, la U.E. et les E.U.A., qui se manifeste bien au delà des paradigmes de promotion de la démocratie publiquement proclamés. Il concerne aussi les activités, intentions et intérêts des puissances qui, à nouveau, émergent comme la Chine et la Russie dans le contexte discursif des élections au pays. L'argument essentiel est que les acteurs externes sont profondément impliqués dans les premiers élections au Zimbabwe post-Mugabe à cause d'intérêts géoéconomiques et

géostratégiques. Très probablement, le renouveau de l'intérêt à propos de ces élections-là a été occasionné par la sortie de Robert Mugabe de la scène politique après 37 années au pouvoir. L'article conclut que les élections de 2018 ont été prises par la grande compétition globale entre les dites déchéantes puissances du Nord conduites par les États-Unis et les pouvoirs émergents du Sud sous la direction de la Chine. Cet article soutient que les pouvoirs globaux continueront très certainement à se mêler aux procès électoraux au pays et que Pékin et le Kremlin vont fort probablement continuer à jouer des rôles prédominants dans l'avenir du Zimbabwe.

Mots-clés: Zimbabwe, élections, puissances étrangères, néolibéralisme autoritaire.

النور المقدس للجهات الخارجية الفاعلة في انتخابات زيمبابوي 2018
والآثار المترتبة على الاستحقاقات المقبلة

جوردين موبو

يسترجع هذا المقال المعالم الجغرافية والاقتصادية للجهات الخارجية الفاعلة في انتخابات 2018 المثيرة للجدل في زيمبابوي. وكذلك يتتبع آثار الفاعلين الدوليين الرئيسيين خاصة المملكة المتحدة، الاتحاد الأوروبي والولايات المتحدة بما يتجاوز النماذج المعتادة للترويج للديمقراطية. كما ينظر عن كثب في أنشطة ونوايا ومصالح القوى الناشئة مثل الصين وروسيا في السياق الخطابي لانتخابات 2018 في زيمبابوي. إن الحجة في هذا المقال هي أن الأطراف الخارجية كانت منخرطة بعمق في أول انتخابات بعد موعابي في زيمبابوي من أجل المصالح الجيوإقتصادية، الجيوسياسية والجيواستراتيجية. كما يمكن القول إن الاهتمام المتجدد بهذه الانتخابات كان بسبب خروج روبرت موعابي من المشهد السياسي في زيمبابوي بعد 37 عامًا من الحكم المتواصل. يخلص المقال إلى أن انتخابات زيمبابوي لعام 2018 قد انخرطت في المناقشة الجيوإقتصادية والجيوسياسية الدولية الأوسع بين قوى الشمال العالمية المتراحة نسبيًا والتي تقودها الولايات المتحدة والقوى العالمية الجنوبية الناشئة التي تقودها الصين. بشكل عام، يجادل المقال بأن القوى الدولية ستستمر على الأرجح في الاهتمام بالعمليات الانتخابية في زيمبابوي وبأنه من المرجح أن تسيطر بكين وموسكو على مستقبل هذا البلد.

الكلمات المفتاحية: انتخابات زيمبابوي 2018، الجهات الخارجية الفاعلة، السلطوية الانتخابية، التمييز الية الاستبدادية

Contratantes militares privados em África: o caso do senhor da guerra Erik Prince

Mourad Aty e Abdelhak Elagoune

Erik D. Prince, uma figura proeminente da indústria militar privada, tem sido alvo de investigação

ao longo das duas últimas décadas. Prince definiu um plano para o continente africano durante este período, que começou com a criação, no final dos anos 90, da Blackwater, conhecida empresa militar, e se estendeu até à controvérsia que rodeou a equipa de transição de Trump e as relações com a Rússia. As empresas militares privadas forneceram aos atores do estado um recurso para se livrarem dos custos políticos em caso de perda de vidas humanas entre o pessoal militar. Os estados instáveis e fracos, sem tradição política na área da transição pacífica do poder, são um terreno fértil para as potências internacionais exercerem a sua influência e tentarem estabelecer-se. Este artigo faculta uma compreensão da natureza da indústria militar privada ao tomar Erik Prince como caso de estudo.

Palavras-chave: Erik Prince, mercenário, empresas militares privadas.

Private Military Contractors in Africa: The Case of Erik Prince

Erik D. Prince, a prominent figure in the private military industry, has been under scrutiny for almost two decades now. From Blackwater, the notorious company he created by late 1990s to the Controversy of the Trump Transition Team and Russia connections, Prince has set a plan for Africa at some time during this period. Private military contractors provide a plausible denial for state actors to avoid the political cost in cases where the loss of lives within the operating personnel is highly expected. The unstable and weak states with no political traditions in peaceful transition of power are the favorite arena for international powers to exert their influence and attempt to have a foothold there; they are all in a scramble for the region. This paper provides an understanding of the nature of the private military industry in Africa with a major focus on Erik Prince.

Keywords: Erik Prince, Mercenarism, private military companies.

Entrepreneurs privées en Afrique: le exemple du seigneur de guerre Erik Prince

Erik D. Prince est une figure importante de l'industrie militaire privée. De Blackwater, la fameuse société militaire qui a créée à la fin des années 90, à la controverse entourant l'équipe de transition de Trump et les relations avec la Russie, Prince a défini un plan pour l'Afrique à un moment

donné au cours de cette période. Les entreprises militaires privées fournissent aux acteurs de l'État une solution pour éviter les coûts politiques dans les cas de perte de vies humaines au sein du personnel militaire. Les États instables et faibles, sans tradition politique en transition pacifique du pouvoir, sont le terrain préféré des puissances internationales pour exercer leur influence et tenter de s'y établir; ils sont tous dans la course pour la région. Cet article fournit une compréhension de la nature de l'industrie militaire privée en prenant Erik Prince comme une étude de cas.

Mots-clés: Erik Prince, Mercenariat, Sociétés militaires privées.

المتعهدون العسكريون الخواص في إفريقيا: إريك برنس أمونجا

مراد عاتي و عبد الحق العقون

ظل إريك برنس، وهو شخصية بارزة في الصناعة العسكرية الخاصة تحت التمحيص والتدقيق منذ ما يقرب من عقدين من الزمن. من بلاكووتر، الشركة سيدة السمعة التي أنشأها في أواخر التسعينيات إلى الجدل القائم حول الفريق الانتقالي لتزامب والاتصالات مع المسؤولين الروس، وضع برنس خطة للقارة الأفريقية في وقت ما خلال هذه الفترة. يوفر المقاتلون العسكريون الخاصون تغطية فاعلة للجهات الحكومية لتفادي أي مساهمة سياسية في الحالات التي يتوقع فيها حدوث خسائر كبيرة في الأرواح في صفوف القوات العسكرية العاملة. إن الدول غير المستقرة والضعيفة التي ليست لها تقاليد سياسية في الانتقال السلمي للسلطة هي الميدان المفضل للقوى الدولية لممارسة نفوذها ومحاولة الحصول على موطن؛ قدم هناك؛ انهم جميعا في سياق محموم للسيطرة على المنطقة. توفر هذه الورقة شرحا لطبيعة الصناعة العسكرية الخاصة في إفريقيا مع التركيز بشكل رئيسي على إريك برنس.

الكلمات المفتاحية: إريك برنس، المرتزقة، المتعهدون/الشركات العسكرية الخاصة